

Estação do Norte Transmontano

Circular n.º: 3/2016

Chaves, 15 de Abril de 2016

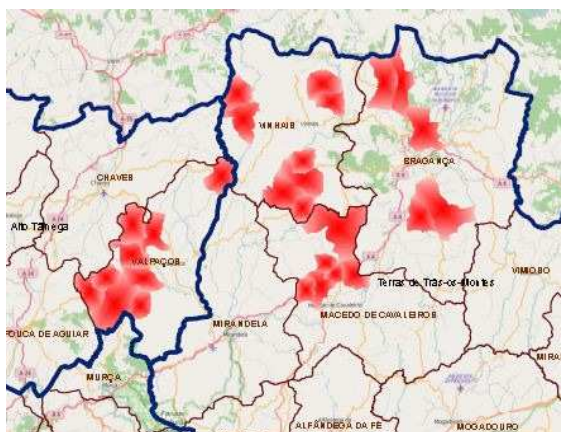
CASTANHEIRO

ATENÇÃO!

VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO

dryocosmus kuriphilus

Em 2015, conscientes dos graves prejuízos que a vespa das galhas do castanheiro pode causar, agricultores, autarquias e outras entidades ligadas ao sector da castanha, em colaboração com Serviços Oficiais, inspeccionaram os castanheiros plantados nesse ano, no sentido de detectarem e eliminarem (galhas) sintomas do insecto.



-Freguesias onde foi detectada a vespa

Tendo sido esta acção desenvolvida durante os meses de Abril e Maio, as galhas detectadas exclusivamente em híbridos de origem Francesa ou Espanhola, e localizadas em várias Freguesias das DOP's Terra Fria e Padrela, foram retiradas e destruídas em tempo oportuno.

É importantíssimo manter a zona isenta deste insecto, sendo fundamental os Srs. Agricultores observarem cuidadosamente durante os meses de Abril e Maio, os seus castanheiros, especialmente os que apresentavam sintomas em 2015 e os das áreas envolventes ou próximos destes.

Caso observem sintomas semelhantes aos das fotografias deverão comunicar de imediato aos Serviços Regionais de Agricultura mais próximos ou a esta Estação de Avisos.

NÃO DEIXE QUE ESTA PRAGA SE INSTALE NOS SEUS CASTANHEIROS!



PREVINA-SE CONTRA OS GRAVES PREJUÍZOS QUE LHE PODE CAUSAR!

Estação do Norte Transmontano

Circular nº: 3/2016

Chaves, 15 de Abril de 2016

VINHA

Escoriose

A escoriose é uma doença causada por um fungo que, se não for controlado devidamente, poderá causar graves danos na vinha.

A luta contra esta doença deve ser essencialmente preventiva, utilizando garfos são nas enxertias e eliminando, através da poda e queima, as varas que apresentem sintomas (fig. 1).



Fig. 1 – Pequenas lesões negras, mais ou menos profundas, nos entrenós da base dos pâmpanos.

A existência de focos da doença na vinha e a ocorrência de chuva na fase inicial do ciclo vegetativo da videira, favorecem o seu desenvolvimento, pelo que, para além destas medidas de luta culturais, se deve recorrer à utilização de produtos químicos. Os tratamentos devem ser efectuados a seguir à rebentação e pode por optar por uma das seguintes alternativas:



D - Saída das folhas

E - Folhas livres

- efectuar um único tratamento no estado fenológico D, (saídas das folhas) usando um fungicida misto com folpete+fosetil de alumínio ou fosetil de alumínio+mancozebe;

ou,

- efectuar dois tratamentos: - um no estado fenológico D e outro com a vinha no estado fenológico E (folhas livres), utilizando um dos seguintes fungicidas:

-enxofre, folpete, mancozebe, metirame, propinebe, azoxistrobina,

ou as misturas;

- azoxistrobina + folpete,
 - famoxadona + mancozebe,
 - metirame + piraclostrobina.

● No caso de efectuar dois tratamentos deverá escolher fungicidas pertencentes a famílias químicas diferentes e ter em atenção o número máximo de aplicações permitidas por ano.

O responsável pela Estação de Avisos

Luís Sá
Técnico superior